

Resposta penal rápida e eficaz para acabar com a impunidade

Se não estiver gostando, coloca na justiça. É exatamente este tipo de atitude, respaldada pela morosidade da justiça do País, que o Juizado Central Criminal irá abolir, a partir de agora. Inaugurado ontem pelo presidente do Tribunal de Justiça do DF (TJDF), desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves, com a presença do governador Joaquim Roriz, o Juizado Central irá emitir, em 24 horas, sentenças judiciais em casos de flagrante de pequenos delitos como ameaças, lesões corporais leves, direção perigosa, danos ao patrimônio como as pichações que, a partir de agora, não ficarão impunes e terão uma resposta penal ágil.

Os pequenos delitos, cujas penas não ultrapassam um ano e que antes serviam apenas para abarrotar as mesas da justiça serão resolvidos na hora ou em 24 horas, conforme garantiu o desembargador Mário Machado Vieira Netto, coordenador do juizado especial. Como explicou o

coordenador, os casos de flagrante poderão ser resolvidos em 24 horas, já os casos em que a pessoa procura a delegacia para fazer a queixa, podem demorar até 30 dias. "Dentro do sistema comum elas poderia demorar até três anos sendo que muitos deles acabavam impunes porque prescreviam", explicou Mário Netto.

O Juizado Central criminal irá apoiar o programa em implantação Segurança sem Tolerância, do governador Joaquim Roriz, uma vez que contribuirá para uma segurança pública mais eficaz. "Este é um grande passo para se resolver o problema de segurança pública no DF. A partir de agora, iremos resol-



Hermenegildo: rapidez

ver, com rapidez, todos os delitos cometidos na cidade. O programa Segurança sem Tolerância depende fundamentalmente de julgamentos rápidos para que possa gerar efeitos. Agora teremos uma justiça mais ágil que trará maior tranquilidade para a população", afirmou Roriz.

De acordo com Mario Netto, por se tratar de pequenos delitos, o juizado buscará aplicar penas alternativas, como trabalhos comunitários, antes que decidida por penas de reclusão o que agravaria a superlotação das cadeias públicas. "Somos rigorosamente parceiros da justiça. Gostaria muito de que não houvesse

necessidade, no meu governo, de construção de novas cadeias, mas se houver necessidade, faremos. Por enquanto, a ampliação da Papuda, prevista no meu programa de obras, irá diminuir a pressão", disse Roriz.

Outra grande novidade que certamente beneficiará toda a comunidade, será o funcionamento do Juizado Central Criminal durante dos finais de semana. Sábados, domingos e feriados o juizado atenderá do meio-dia à zero hora e a delegacia estará aberta 24 horas. De segunda a sexta-feira, o juizado funcionará das 6h à meia-noite, no Setor Comercial Norte, quadra 2, bloco E. O atendimento rápido à população será assegurado pelo trabalho conjunto, no mesmo local, de quatro Juizados Especiais Criminais, a Promotoria Pública de Justiça, a Defensoria Pública, a Delegacia de Repressão à Pequenas Infrações e a Representação da Ordem dos Advogados (OAB). (P.M.)